



Relatório I Conferência Municipal dos Direitos das Pessoas LGBTQIAP+ de Piraquara

Reuniram-se aos trinta e um de maio de 2025 no auditório do Complexo Vila da Cidadania 105 pessoas para a I Conferência Municipal dos Direitos das Pessoas LGBTQIAP+ de Piraquara. O evento teve início às 08:30 com o processo de credenciamento dos participantes, que foi feito por meio de lista impressa do google forms e de forma física viabilizando a participação de quem não havia realizado inscrição previamente. Às 09:20 foi iniciado o processo para composição da mesa diretora, a qual foi formada pela vice-prefeita Loireci Dalmolim de Oliveira, a superintendente da saúde Ramony Filippini Martins, a diretora do Departamento de Atenção Básica e presidente do Comitê LGBTQIA+ de Piraquara Sacha Testoni Lange, o representante do poder legislativo vereador Lairton do Posto e o representante do Conselho estadual LGBTQIAP+, do Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIAP+ e Coordenador Nacional do Instituto Brasileiro de Transmasculinidade Fabian Algarte da Silva.

A fala foi concedida aos representantes, de modo que todos reforçaram a importância da conferência para o município de Piraquara, proporcionando o aprofundamento nas pautas e políticas públicas voltadas para essa comunidade, além da importância de abertura destes momentos de diálogo entre todos os segmentos da sociedade. Após, foi realizada a palestra Magna com a Professora Dra. Acácia Pereira, com o título “Direito à Saúde da População LGBTQIAP+: O que temos e como garanti-los?”, este momento foi de extrema relevância, pois a doutora elencou as políticas que já existem no país, os desafios a serem enfrentados, as possíveis estratégias e trouxe dados referentes aos temas propostos pela conferência para subsidiar as discussões de cada eixo. Após este momento foram realizados questionamentos/observações referentes à palestra. Para apresentação cultural e valorização da produção artística da população LGBTQIA+ do município de Piraquara, a drag queen Agatha Power realizou uma performance com dublagem, bate cabelo e revelação de look. Esteve presente também Rafaelly Santos Biscaia, que faz parte do quadro de profissionais da prefeitura de Piraquara, sendo a primeira mulher trans a ocupar esse espaço.

Posterior à apresentação cultural foi realizado o momento de explicação do tema central da conferência, além da elucidação de qual objetivo de cada eixo, trazendo o preconizado e objetivado no documento norteador da conferência. Ao final dessa explanação foi explicado aos participantes que no período da tarde seriam divididos em quatro grupos (um para cada eixo) de modo que cada pessoa do grupo deveria escrever suas propostas na folha que recebeu denominada “Sugestão de proposta”, apresentar ao seu grupo e, junto, o grupo deveria discutir e elencar dentre todas as sugestões apresentadas três desafios/problemas e três estratégias/soluções para trazer para votação geral.

Às 13:40 cada mediador em conjunto com o seu grupo se dirigiu para as salas de discussão, sendo que no Eixo 1 a mediadora foi Sacha Testoni Lange, no Eixo 2 foi a Simone P. Resende de Souza, Eixo 3 a Josiane de Freitas e Eixo 4 o Marinaldo Lourenço, de modo que foi destinado o tempo total de 1 hora para discussão e elaboração/definição das propostas que posteriormente seriam apresentadas. O prefeito Marcus Maurício de S. Tesseroli e a primeira dama Ana Mazon Tesserolli compareceram ao evento, prestigiando e cumprimentando todos os participantes em cada sala de discussão.

Às 14:40 os quatro grupos retornaram das salas de discussão para o auditório tendo em mãos os 3 desafios e 3 propostas de estratégias/soluções que foram escolhidas em comum acordo, sendo esclarecido que todas as propostas desenvolvidas seriam enviadas à conferência estadual, porém dentre o total das doze desenvolvidas seriam escolhidas três prioritárias.

APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE CADA EIXO APROVADAS NO GRUPO DE TRABALHO



EIXO 1 - Enfrentamento à violência LGBTQIA+

O relator do grupo do Eixo 1 foi Anderson Pfundner Kanazawa.

- 1) Desafio: Vazio assistencial para acolhimento de jovens e adultos LGBTQIAP+ vítimas de violência.
Proposta de solução: Criação de uma casa de acolhimento (casa de passagem) com acolhimento (atendimentos) em saúde e social para adolescentes e adultos LGBTQIAP+.
Esfera: Municipal.
- 2) Desafio: A falta de acolhimento e conhecimento sobre o tema.
Proposta de solução: Realizar/proporcionar debates acerca do tema diversidade (formação continuada) para famílias e servidores em escolas e sociedade de modo geral, incluindo crianças a partir dos 12 anos.
Esfera: Municipal e estadual.
- 3) Desafio: Dificuldade que casais homoafetivos e com relações diversas tem com a violência entre parceiros, dentro da própria casa.
Proposta de solução: Ampliação da aplicação da Lei Maria da Penha a casais gays, mulheres trans e travestis no legislativo, com criação de lei específica para esta comunidade.
Esfera: Federal.

EIXO 2 - Trabalho digno e geração de renda à população LGBTQIA+

O relator do grupo do Eixo 2 foi Paulo Rafael Ferreira Sacramento.

- 1) Desafio: Ausência de incentivo à admissão de pessoas LGBTQIA+ nos cargos públicos.
Proposta de solução: Criação de cotas para pessoas LGBTQIA+ em concursos públicos, reservando 2 a 5% das vagas para candidatos que se autodeclararem desta comunidade, sendo essa autodeclaração validada por comissões específicas. Buscando enfrentar a exclusão histórica vivenciada por essas pessoas, marcada por discriminação, desemprego e baixa escolaridade.
Esfera: Municipal.
- 2) Desafio: Falta de oportunidades no mercado de trabalho.
Proposta de solução: Criação de um selo social para as empresas que promovam a empregabilidade de pessoas LGBTQIA+.
Esfera: Municipal e Estadual.
- 3) Desafio: Falta de capacitação de profissionais da área pública de todas as áreas, tornando-os ignorantes e incapazes de lidar com essa comunidade durante os atendimentos que realizam.
Proposta de solução: Criação de uma casa de acolhimento e formação humanizada voltada à comunidade LGBTQIA+, podendo ser um espaço físico ou itinerante de escuta, acolhimento e formação voltado à população LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade emocional e social, aliado a uma agenda de formação continuada para profissionais da saúde, educação, assistência social e segurança pública.
Esfera: Municipal e Estadual.

EIXO 3 - Interseccionalidade e internacionalização



Os relatores do grupo do Eixo 3 foram Diego Augusto Chamalay Ferreira e Vanessa Costa.

- 1) Desafio: Falta de preparo e conhecimento dos profissionais de forma geral, considerando servidores concursados e comissionados.
Proposta de solução: Formação continuada, permanente e didática para todos os profissionais, abordando a interseccionalidade (raça, cor, gênero, etc.), bem como maior divulgação dessas formações.
Esfera: Municipal.
- 2) Desafio: Falta de articulação entre as secretarias municipais.
Proposta de solução: Criação de um centro de referência interseccional, intersetorial e com equipe para atendimento multidisciplinar.
Esfera: Municipal e Estadual.
- 3) Desafio: Falta de dados locais desagregados.
Proposta de solução: Realização/implementação de um censo municipal (físico ou digital), levando em consideração na pesquisa pessoas LGBTQIA+, negras, PCD's, imigrantes, para desenvolver e viabilizar a implementação das políticas públicas.
Esfera: Municipal.

EIXO 4 - Institucionalização da Política Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+

A relatora do grupo do Eixo 4 foi Vanessa Flores.

- 1) Desafio: O preconceito existente na sociedade de forma geral, sendo perceptível nos setores da educação, assistência social, saúde, etc.
Proposta de solução: Criação de grupos de discussão/debates e ações de formação para a população de Piraquara nos territórios, viabilizando o acesso dos moradores/comunidade geral às discussões sobre esse tema.
Esfera: Municipal.
- 2) Desafio: Necessidade de atendimento a legislação para superação dos preconceitos e valorização dos direitos das pessoas LGBTQIA+.
Proposta de solução: Formação permanente dos servidores da prefeitura sobre direitos das pessoas LGBTQIA+ em horário de trabalho para viabilizar participação de todos, com abrangência em todas as secretarias.
Esfera: Municipal.
- 3) Desafio: Necessidade de acolher as pessoas com espaço humanizado.
Proposta de solução: Criação de sala de atendimento humanizado e inclusivo nas Unidades Básicas de Saúde.
Esfera: Municipal.
- 4) Desafio: Falta de material educativo sobre os direitos das pessoas LGBTQIA+.
Proposta de solução: Criação de material educativo sobre os temas direitos das pessoas LGBTQIA+ e combate ao preconceito.
Esfera: Municipal.
- 5) Desafio: Falta de dados locais.
Proposta de solução: Censo para conhecer a comunidade LGBTQIA+ de Piraquara.
Esfera: Municipal.



- 6) Desafio: Ausência de canal para acolhimento e orientação das demandas da comunidade LGBTQIA+.

Proposta de solução: Criação de canal de acolhimento e orientação das demandas e anseios da comunidade LGBTQIA+.

Esfera: Municipal.

- 7) Desafio: Ausência de atendimento a casais homoafetivos lésbicos que buscam a fertilização in vitro.

Proposta de solução: Fomento ao credenciamento de hospitais para realização de fertilização in vitro no Paraná, conforme Portaria nº 3.149/2022, para casais homoafetivos lésbicos que não conseguem acessar esse serviço devido ao alto valor. Este serviço não é ofertado no estado do Paraná.

Esfera: Estadual.

Após explanação da proposta de todos os eixos, a vereadora de Pinhais Edna Sousa, mais conhecida como Miss Preta, realizou agradecimento por ter a oportunidade de prestigiar o evento e elogiou Piraquara por estar a frente de diversos outros municípios, por ter divulgado o evento, publicado portaria e por ter representantes da gestão participando ativamente como a vice-prefeita Loreci Dalmolin e Vanessa Flores, que possuem formação na área de educação e de políticas públicas, sendo academicamente competentes para lidar com o tema referente a esta comunidade.

O servidor Marinaldo Lourenço realizou uma fala reforçando que é membro da comunidade LGBTQIA+, que atualmente faz parte da secretaria de saúde e que o acolhimento proporcionado pela gestão atual é de extrema importância, sendo relevante buscar acolhimento humanitário e para todos, com respeito, atendimento individualizado, escuta ativa de acordo com a necessidade de cada usuário do serviço público.

Após o término dessa etapa foi realizado um intervalo com coffee break.

ETAPA DE ELEIÇÃO

DELEGADOS PARA A CONFERÊNCIA ESTADUAL

A eleição dos delegados para representar o município de Piraquara na Conferência Estadual foi realizada conforme as orientações de quantitativo e paridade que constam nos documentos orientadores estaduais e federais. Desse modo, de acordo com o definido pelo Comitê Nacional foram eleitos 2 delegados titulares do segmento governamental e 2 titulares do segmento de sociedade civil, além de 2 suplentes para cada segmento.

Antes da votação, foi esclarecida a questão da necessidade de cumprir o critério de paridade que consta no documento “Diretrizes para as Etapas Municipais da IV Conferência Estadual dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+”, sendo os requisitos: 1º) paridade entre os segmentos presentes na Conferência; 2º) paridade de gênero; 3º) garantia de participação de segmentos étnico-raciais LGBTQIA+; 4º) garantia de participação geracional paritária. Esclarecido ainda o fato de que todos os candidatos deveriam estar presentes no momento da votação, além de serem moradores do município de Piraquara. Assim, cada candidato teve um minuto para se apresentar e promover sua candidatura, sendo após realizada a votação conforme descrito abaixo:

Segmento Sociedade Civil:

- Candidatos ausentes: Marcos Pires Trecha, Marlon Lima, Eduardo Moraes dos Santos, Tamara Barbosa Santana Vieira e Jessica da Silva de Lima.



- Candidato que retirou sua candidatura por ser morador de Pinhais: Diego Augusto Chamalay Ferreira.
- Candidatos e número de votos: Silmara da Conceição Ribas (7 votos), Ivone da Costa Rosa (2 votos), Augusto Jordan Santos do Carmo (5 votos), Vanessa Costa (2 votos), Paulo Rafael Ferreira Sacramento (21 votos)
- Candidata que desistiu da sua função enquanto suplente para ceder a oportunidade à Vanessa Costa: Ivone da Costa Rosa.

Delegados titulares: Paulo Rafael Ferreira Sacramento e Augusto Jordan Santos do Carmo.

Delegados suplentes: Silmara da Conceição Ribas e Vanessa Costa.

Segmento Governo:

- Candidatos ausentes: José Vitor Molin, Thiago da Silva Pereira, Guilherme Vargas, Emanuel José Teixeira Gottilch, Mauro José Nunes, Catherine Novacovski, Douglas Cosmo Lopes, Robson Guimarães da Silva e Fauri Gonçalves Junior.
- Candidatos e número de votos: Adriana de Souza Alves (8 votos), Anderson Pfundner Kanazawa (1 votos), Sacha Testoni Lange (12 votos), Rafaelly Santos Biscaia (20 votos).

Delegados titulares: Sacha Testoni Lange e Rafaelly Santos Biscaia.

Delegados suplentes: Adriana de Souza Alves e Anderson Pfundner Kanazawa.

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL PARA O COMITÊ MUNICIPAL DA PESSOA LGBTQIAPN+ DE PIRAQUARA

Conforme o documento “REGIMENTO INTERNO DA I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS LGBTQIAPN+” foi realizada eleição de 05 (cinco) membros da Sociedade Civil para a Gestão 2025/2027 do Comitê Municipal da Pessoa LGBTQIAPN+, sendo que não houve candidatos para a suplência. Ressalta-se que houve a candidatura de cinco pessoas, dessa forma não foi necessário realizar votação, estando toda plenária de acordo com a posse destas cinco pessoas.

Novos integrantes: Ivone da Costa Rosa, Vanessa Costa, Augusto Jordan Santos do Carmo, Paulo Rafael Ferreira Sacramento e Jota Maritz (nome de registro: Juarez Maritz).

DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS PROPOSTAS DE CADA EIXO PARA ENVIO À CONFERÊNCIA ESTADUAL

EIXO 1 - Enfrentamento à violência LGBTQIA+

Proposta 1) Ivone da Costa Rosa destaca que essa proposta está parecida com a proposta de centro de referência apresentada no outro eixo, sendo possível aglutinar as demais nesta.

→ Aprovada com ajuste: Criação de uma casa de acolhimento (casa de passagem)/centro de referência que ofereça atendimento multidisciplinar e intersetorial para adolescentes e adultos LGBTQIAP+, principalmente àqueles vítimas de violência.



Proposta 2) Levantada a questão de também estar parecida com o proposto nos outros eixos, sendo possível aglutinar as demais nesta.

→ Aprovada com ajuste: Realizar/proporcionar capacitações/formações sobre o tema diversidade de forma contínua e permanente para todos os profissionais de todas as áreas (concursados e comissionados). Realizar estes encontros em horário de trabalho.

Proposta 3) Sem manifestação.

→ Aprovada sem alteração.

EIXO 2 - Trabalho digno e geração de renda à população LGBTQIA+

Proposta 1) Realizado questionamento de como seria formada essa comissão e como essa comissão realizaria essa mensuração, visto que é algo qualitativo e não quantitativo? Foi ainda dado o exemplo de concurso realizado pelo Ministério Público o qual ofertou cotas para pessoas transexuais, que é uma característica um pouco mais mensurável. A partir disso, foi sugerido que seja criada a cota para pessoas transexuais, pois se for considerar o quesito de equidade esse grupo é mais marginalizado e deveria ter mais atenção.

→ Aprovada com ajuste: Criação de cotas para pessoas transexuais em concursos públicos.

Proposta 2) Realizado questionamento de como seria este selo, o grupo esclareceu que seria tipo um certificado. Jota Maritz reflete sobre o fato da necessidade de ser ofertado às empresas que recebam o selo algum benefício/incentivo, fazendo-as achar vantajosa a promoção de vagas de empregos à comunidade LGBTQIA+, sugere que o município crie um mapeamento de quais empresas já oferecem essas vagas. Kimberly Camargo de Oliveira Morita sugere que a prefeitura crie vantagens para as empresas que já ofertam e para as que desejam abrir essas vagas, por exemplo, o abatimento de impostos.

→ Aprovada sem alteração.

Proposta 3) Foi sugerida a aglutinação nas propostas 1 e 2 do Eixo 1.

→ Aglutinada nas propostas 1 e 2 do Eixo 1.

EIXO 3 - Interseccionalidade e internacionalização

Proposta 1) Foi sugerida a aglutinação na proposta 2 do Eixo 1.

→ Aglutinada na proposta 2 do Eixo 1.

Proposta 2) Foi sugerida a aglutinação na proposta 1 do Eixo 1.

→ Aglutinada na proposta 1 do Eixo 1.

Proposta 3) Sem manifestação.

→ Aprovada sem alteração.

EIXO 4 - Institucionalização da Política Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+

Proposta 1) Foi sugerido que sejam realizadas as capacitações unindo este tema com outras causas, para que atinjam diversas pessoas, focando na promoção de saúde geral e não direcionando a um único grupo. Além disso, foi abordada a necessidade de



valorizar a produção artística da população LGBTQIA+ e de disponibilizar formas para que essa população tenha acesso à cultura (show's, teatro, cinema, etc.). Jota destaca a importância de que estes encontros/capacitações/debates sejam conduzidos por pessoas LGBTQIA+. Ivone reforça que também nos centros e casas de acolhimento a prioridade para administração do local seja dada a pessoas que fazem parte da população LGBTQIA+.

→ Aprovada com ajuste: Criação de grupos de discussão de debates para população piraquarense acerca dos temas de diversidade e equidade para populações vulneráveis, sendo estes debates realizados nos bairros e o público alvo será famílias, escolas, crianças a partir dos 12 anos e sociedade de modo geral. A condução das discussões deve ser ministrada por pessoas da população LGBTQIAPN+, garantindo a representatividade.

Proposta 2) Foi sugerida a aglutinação na proposta 2 do Eixo 1.

→ Aglutinada na proposta 2 do Eixo 1.

Proposta 3) Kimberly Camargo de Oliveira Morita destaca que esse atendimento humanizado não deveria precisar de uma sala para acontecer e sim ocorrer em todo espaço da UBS e por todos os profissionais, capacitando-os para um atendimento humanizado. Assim, não seria necessário uma sala e uma equipe específica para isso. Vanessa Flores defende que quando o usuário chega às vezes ele precisa de um ambiente individualizado e acolhedor para expor suas questões mais vulneráveis. Valquíria Moreira Zanetti relata que isso entra no sentido de promover as capacitações e não necessariamente ter um espaço físico só para isso. Jota Maritz relata que entende ser importante este espaço físico para situações que são desconfortáveis de serem expostas, por exemplo, quando o paciente possui HIV.

Kimberly relata que na sua concepção esse serviço humanizado precisa acontecer com escuta qualificada para que o profissional direcione de forma individualizada o usuário, não considerando o espaço físico em si, pois essas situações podem acontecer, por exemplo, em uma visita domiciliar. Assim, pode-se criar um protocolo/fluxo de trabalho e viabilizar tempo maior de consulta, consulta com profissional e-multi, etc.

Sacha Testoni Lange esclarece que com o espaço físico da unidade é possível pensar em um atendimento equitativo, e quem sabe um dia pensar em uma mudança da estrutura física da recepção para que acolham de forma melhor todos os usuários.

Marinaldo Lourenço esclarece que estão realizando a qualificação/capacitação dos trabalhadores das recepções. Ivone relata que essa mesma discussão permeou também o Eixo 3, sendo evidenciada a necessidade de capacitação contínua e permanente, para que haja preparo para atendimento dessa comunidade e das pessoas com deficiência, com necessidade de espaço para atendimento das pessoas que precisam, reforça que a política de humanização existe, sendo necessário estar em todos os atendimentos. Reforça que entende que uma sala só para isso pode ser inviável, mas reforça a necessidade de um espaço reservado para esses atendimentos.

→ Aprovada com ajuste: Viabilizar e garantir o acolhimento das pessoas LGBTQIA+ em espaço humanizado dentro das Unidades Básicas de Saúde do município de Piraquara.

Proposta 4) Sem manifestação.



→ Aprovada sem alteração.

Proposta 5) Foi sugerida a aglutinação na proposta 3 do Eixo 3.

→ Aglutinada na proposta 3 do Eixo 3.

Proposta 6) Foi sugerida a aglutinação na proposta 1 do Eixo 1.

→ Aglutinada na proposta 1 do Eixo 1.

Proposta 7) Sem manifestação.

→ Aprovada sem alteração.

ELEIÇÃO DAS TRÊS PROPOSTAS PRIORITÁRIAS A NÍVEL ESTADUAL E FEDERAL PARA CONFERÊNCIA ESTADUAL

Foi destacada a grande necessidade de uma casa de acolhimento para pessoas LGBTQIA+ que atenda a região metropolitana de Curitiba e consequentemente Piracurara. Ainda discutiu-se se a promoção das capacitações e educação permanente é de nível federal, municipal e estadual ou das três esferas, visto que é uma necessidade que se estende a todos os funcionários públicos, de todas as áreas, inclusive da segurança pública, pois a violência policial contra a comunidade LGBTQIA+ é uma realidade, sendo necessária a qualificação destes profissionais também.

Foram eleitas as seguintes propostas como prioritárias:

- 1) Proposta 7 do Eixo 4;
- 2) Proposta 3 do Eixo 1;
- 3) Proposta 1 do Eixo 1.

A proposta 2 do Eixo 1 também foi elencada como de grande importância, porém a assembleia optou por não elencá-la como prioritária neste momento, visto que a promoção das formações e capacitações para os servidores pode ser priorizada e mantida na esfera municipal, enquanto as outras propostas são mais dependentes do estado e do país.

Foi realizada a finalização da sessão com aprovação por unanimidade tanto da definição das propostas quanto das alterações que foram realizadas.

Piracurara, 13 de junho de 2025.